



Foi sob o nome de Cristóvão Colon que se consagrou, nos quatro cantos do Mundo, o homem que descobriu a América, em finais do Século XV. A partir dos anos 80, a questão da nacionalidade do navegador adquire uma nova dimensão, a par da notoriedade, através das obras de Mascarenhas Barreto. Este autor abriu caminho a uma nova perspetiva: **Cristóvão o Colon não só seria português, como da Cuba do Alentejo!**

Em Outubro de 2006 colocou-se em frente ao edifício do Tribunal da Comarca, no centro da Vila de Cuba, uma estátua de bronze do almirante.

Cristóvão Colón, o navegador nascido na Cuba:

"O navegador Cristóvão "Colón" será português, alentejano, nascido na Cuba? A tese, algo surpreendente para quem se habituou à versão oficial, tem alguns defensores, entre os quais se destaca o investigador Mascarenhas Barreto. A polémica promete alastrar, já que oficialmente aquele descobridor, de origem humilde terá nascido em Génova, Itália. Estranho é que um homem do povo possa ter embarcado numa cruzada de magnitude inquestionável, e que tivesse sido recebido pelos Reis Católicos de Espanha e pelo nosso Rei D. João II, como poucos nobres o eram. Mistérios que começam no próprio nome do descobridor das Américas:

Cristofor

o Colombo

Cristobal Colón

ou

Cristóvão Colom

? A tese de Mascarenhas Barreto é o resultado de 15 anos de uma verdadeira epopeia em busca do verdadeiro "Colombo" – que nem italiano sabia falar ou escrever.

A crença de que o navegador afinal Salvador Fernandes Zarco terá nascido em Cuba no Alentejo tem atraído muitos curiosos ao concelho, Cuba alberga desde 2011 o Centro Cristovão Colón que reúne um espólio de telas, livros e mapas, que pretendem demonstrar a veracidade desta tese.

Obtenha mais informações em: www.amigosdacuba.no.sapo.pt

Ver [Brochura Informativa](#)